



Editorial

A Mouseion apresenta no número 40, o segundo dossiê do Comitê Científico Nacional de Documentação do Icomos Brasil/IcomosDoc, organizado pela arquiteta Dra. Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo, Coordenadora do Comitê. Seu título é “Documentar sempre”, envolvendo dez artigos sobre o patrimônio cultural de diversos estados brasileiros.

Na Seção Artigos, em *Cidade e sensibilidades urbanas: Reflexões sobre informação, memória e patrimônio*, Alisson André Jesus de Almeida, Lizandra Caon Bittencourt e Luis Fernando Herbert Massoni abordam duas experiências, que ocorreram junto ao curso de graduação em Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, investigando a história dos lugares de Porto Alegre. Concluem que, pesquisar e compartilhar informações sobre a cidade é relevante para a preservação das suas memórias.

César Alessandro Sagrillo Figueiredo traz em *Memória para armar: encaixes insurgentes entre a literatura e o cinema*, diálogo entre o campo da memória com a literatura e o cinema, pontuando a Literatura do Testemunho. Para tanto, trabalha com a análise das obras de Fernando Gabeira e de Frei Betto, respectivamente os livros, *O que é isso companheiro?* (1982) e *Batismo de sangue* (2006) e suas transposições fílmicas, com o intuito de examinar a construção da memória de resistência e seus usos. O autor conclui que a Literatura do Testemunho, junto com outras mídias, constituiu-se como fiador de uma memória coletiva de grupo que colocou-se e lutou contra a ditadura civil-militar, como voz ativa na luta pela verdade e justiça.

Em *Patrimônio digital: reflexiones y posibilidades para la conservación de colecciones históricas y culturales en el municipio de São Borja-RS*, Larissa Conceição dos Santos, Ingrid Bomfim Gonçalves e Catarina Maria Amorim problematizam a conservação da memória pública e cultural da cidade de São Borja, desde a perspectiva do campo da comunicação, com recorte analítico nos acervos documentais do município. Tecem considerações sobre as condições dos arquivos públicos e indicam a urgência de políticas públicas para sua preservação.

Thaís Pereira da Silva, em *Da tradição ao contemporâneo: mudanças no patrimônio cultural de Barbalha-CE*, aborda um patrimônio imaterial - a festa de Santo Antônio - registrada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como patrimônio cultural brasileiro e pela Secretaria de Cultura do Ceará, como patrimônio cultural do estado. Trata sobre modificações e inserções na celebração, concluindo que essas tiveram o intuito de promover os aspectos turísticos, econômicos e sociais do festejo.

Clara Patrícia Almeida Campos e Marina Goldfarb de Oliveira, no artigo *Dispositivos para guiar o projeto de restauro arquitetônico: A criação de uma Cartilha para a Paraíba*, realizam estudo propondo uma Cartilha que auxilie arquitetos na elaboração de projetos de restauro e formas de como, a partir de experiências exitosas, se deve intervir no patrimônio histórico edificado e como submetê-lo aos órgãos regionais.

Cinara Isolde Koch Lewinski e Rosangela Cristina Ribeiro Ramos, no artigo *Caminhos Rurais de Porto Alegre: Potencial turístico e preservação do patrimônio rural*, analisam aspectos do turismo rural em Porto Alegre, por meio de um estudo sobre o roteiro turístico denominado “Caminhos rurais de Porto Alegre”, concluindo sobre a linha tênue ligando o turismo rural à preservação do patrimônio cultural e natural.

O artigo *Estética tropicalista e arquitetura museal: representações identitárias do Brasil contemporâneo*, de Bianca Manzon Lupo, reflete sobre conexões entre estética tropicalista e museografia brasileira, a partir da metodologia de análise de projetos arquitetônicos, museográficos e fontes documentais.

Cleusa Maria Gomes Graebin

Editora

Moisés Waismann

Editor Assistente